

Polémica sobre sexo e género entre feministas, teólogos e sociólogos

GÉNERO

A definição do sexo e do género é um tema polémico nalguns meios científicos, onde se destaca que "o género se constrói socialmente".

Há 15 anos, nos Estados Unidos, uma filósofa feminista de 34 anos, Judith Butler, publicou o livro "Problemas de Género - Feminismo e Subversão da Identidade". Desde então, a obra já foi traduzida para 17 idiomas. Recentemente, foi publicada em França, dando novo impulso à discussão. A sua análise parte do mal-estar que um travesti pode causar, "a partir do momento em que não se sabe se o corpo observado é de um homem ou de uma mulher".

Simone de Beauvoir já dizia: "Não se nasce mulher, torna-se". Judith vai mais longe. Segundo ela, ninguém se torna verdadeiramente mulher. "O género não é dado de antemão, é sim uma actividade realizada de forma ininterrupta, sem querer e sem perceber".

O Vaticano, no seu novo léxico, no capítulo "novas definições do género", considera a reconfiguração dos papéis desempenhados pelo homem e pela mulher "o início de uma nova cultura, que exclui o matrimónio, a maternidade e a família, e que aceita todos os casos possíveis e imagináveis de prática sexual". O Vaticano teme que a "teoria do género cause mais estragos do que a ideologia marxista".